



Serra

Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

ATA Nº. 17

Aos vinte dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, reuniu a Assembleia Municipal de Arraiolos, pelas vinte horas e trinta minutos, em sessão ordinária, na sala de reuniões do edifício Arraiolos - Multiusos.

Estiveram presentes:

- Isaura da Conceição Serra Barreiros - *Presidente*
- Catarina Cartaxo Correia dos Loios – *1ª. Secretária*
- José Augusto Silva Rosalino – *2º. Secretário*

E os membros:

Paula Alexandra Bexiga Pastaneira, Pedro Manuel Martins Silveira; Paulo Alexandre Reis da Silva; António Francisco Correia Traguedo; Manuel Dinis Passinhas Cabeça; Joana Rosa Martins Carreiras; Lara Guadalupe Gingão Coelho; Maria Manuel Pimpão Gabriel; José Júlio Ferreira dos Loios; Tomás Inácio de Paiva Calhau; Helena Isabel Maneiras Espadaneira; Rui Manuel Cosme Estriga; Nuno Manuel Valadas Rebocho; Daniel Fernando Canôa Coelho, e José Joaquim Branco Lopes.

Faltaram, por motivo justificado: José Manuel Pinto e Isalina de Jesus Pereira; que, nos termos do artºs. 78º e 79º da Lei 169/99 de 18 de setembro, com alterações introduzidas pela Lei nº. 5-A/2002, foram substituídos por *Sandra Alpiarça e Gregório Anico*;

Do órgão executivo estavam presentes, a Srª. Presidente e os Vereadores Jorge Macau, João Campos, Delfina Lima e Carla Romana.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Pela Presidente da Mesa foi dado conhecimento que no passado dia 27 de maio se realizou a 1ª. Assembleia Municipal Jovem, em que estiveram presentes os 24 alunos das 3 bancadas - formadas por estudantes dos 3 ciclos do Agrupamento de Escolas de Arraiolos- 2.º, 3.º e secundário – tendo sido eleita a mesa constituída pela aluna Ana Inverno (12.º ano) como presidente; 1.ª secretária Margarida Lourenço do 9.º ano e 2.ª secretária a Iara Cunha do 6.º ano, na qual apresentaram algumas questões à Presidente da C. M. e aprovaram 3 propostas, propondo que fossem discutidas e consideradas como recomendação à C. M., sendo:



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

- *Primeira* (apresentada pela bancada do 2.º ciclo) – construção de mais espaços verdes no recinto escolar;
- *Segunda* (apresentada pela bancada do 3.º ciclo) – construção de um campo de jogos, para as modalidades de padel, andebol e badminton, no espaço do complexo da Manizola ou noutro espaço, uma vez que o existente tem uma taxa elevada de ocupação e dificilmente está disponível para os alunos do Agrupamento de Escolas.
- *Terceira* (apresentada pela bancada do secundário) – criação de um espaço jovem em que possam conviver e desenvolverem jogos e outras atividades.

Conforme ordem de inscrição, usaram da palavra os seguintes membros:

- *Joana Carreiras* referiu que tinha 3 pontos para apresentar, mas excluía um deles tendo em conta que José Manuel Pinto estava ausente, uma vez que teve conhecimento do referido na última reunião. Assim, como primeiro ponto informou que, hoje, na Assembleia da República foi destaque “Arraiolos” quando a Deputada do PSD deu um voto de saudação pelos 500 anos da Misericórdia de Arraiolos, que têm tido um papel fundamental na comunidade e hoje é uma referência social da região. No segundo ponto, fez uma chamada de atenção dado considerar que a Deputada do PSD deveria ter estado na sessão de abertura do Tapete está na Rua, tendo em conta que tem levantado o assunto da certificação do Tapete de Arraiolos na AR, pelo que deveria haver um reconhecimento da nossa parte.
- *Paula Pastaneira* deu os parabéns à organização das Marchas Populares que este ano brilharam de uma forma especial, com muitos participantes e as roupas fantásticas, faltando apenas a sua apresentação na rua, ficando esta atividade valorizada. Referiu que muito se têm debatido nas redes sociais o estado degradado de muitas das igrejas do concelho e como forma a esclarecer as pessoas, questionou de quem é a responsabilidade, que julga ser da paróquia de Arraiolos, muito embora, possa vir a pedir apoio às Juntas de Freguesia e à Câmara Municipal para o restauro. Felicitou a C. M. por mais uma edição do “Tapete Está na Rua” enaltecendo as animações de rua durante o dia e os espetáculos à noite, tendo-se apercebido que houve muito turismo que comprou, comeu e dormiu no concelho. Em relação ao certame julga que deveria olhar mais para a nossa raiz – O Tapete – ser mais criativo a envolver mais a comunidade, os empresários com a realização de atividades, desfiles e lançar o desafio aos nossos jovens para apresentação de ideias, pois o nosso concelho tem poucos recursos que os motivem a ficar e com isto poderia ser uma mais valia para se manterem por cá, que não sendo culpa do executivo, reconhece que eles gostavam de ter mais espaços de convívio – cafés, bares, ginásio, piscinas mais modernas e atrativas, etc.



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

Não havendo mais inscrições, a Presidente da Mesa informou que, seguindo o habitual, iria dar a palavra à Presidente da C. M. para responder, caso entenda, às questões colocadas, seguindo-se um segundo período de questões.

A Presidente da C. M. informou não ter convidado qualquer deputado ou força política para a abertura do “Tapete está na Rua”, contudo esteve presente o Deputado do PS, que deve ter considerado importante estar presente e ter disponibilidade de agenda. Referiu ainda que teria sido igualmente bem vinda a Deputada do PSD caso tivesse vindo ou até mesmo num dos outros dias do certame, tal como aconteceu no ano transato, visto ser da maior importância conhecerem e levarem para a Assembleia da República as nossas necessidades. Quanto às igrejas esclareceu que a única igreja pertencente ao património do Município é a do Igreja do Cemitério – Arraiolos, todas as outras pertencem às paróquias de cada freguesia, estando a C. M. sempre disponível para colaborar no que for necessário, nomeadamente, apoio em pequenas intervenções e apoio na formalização de candidaturas aos fundos comunitários até porque muitas delas necessitam de intervenções muito profundas. Relativamente ao evento “O Tapete Esta na Rua” afirmou que este ano houve uma maior afluência de visitantes, inclusivamente com visitas pré-marcadas no Centro Interpretativo, tendo-se sentido uma falta de resposta por parte da restauração, uma vez que alguns fecharam nesses dias, o que levou a haver uma grande dinâmica por parte dos restantes, e que contribuiu de certo para alguma riqueza no concelho, até porque ao dinamizarmos esta iniciativa não estamos só a apostar na valorização do nosso património mas também na promoção do desenvolvimento económico. Esclareceu que todos os anos há uma preparação prévia do evento em que são convidadas as empresas para darem o seu contributo em matéria de novas ideias, mas praticamente em nada contribuem e acabam por comentar que deveria ser feito mais, realçando que a C. M. está recetiva em aceitar novas ideias e desafios. Enalteceu um projeto muito interessante que decorreu com o Teatro Proletário do Chile que consistiu na construção de um tapete com 50 almofadas, as quais foram elaboradas pelas Casas de Tapetes, Associações de Reformados, seniores do projeto Viver sénior e pelo CITA. Referiu ainda que tem havido um cuidado em envolver jovens em algumas das atividades de forma a tomarem conhecimento e ganharem gosto pelo nosso património, compreendendo as pretensões dos mesmos em relação à necessidade de espaços de convívio (bares, cafés, ...) contudo isso não depende da C. M. mas sim de empresários particulares. Quanto às piscinas municipais, estão previstas algumas melhorias mas a intenção é a construção, em termos futuros, de novas instalações.

Conforme inscrições entrevistaram:



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

- *Joana Carreiras* questionou se a C.M. tem prevista alguma atividade para os jovens com mais de 15 anos, dando como exemplo, ligada ao Tapete, uma vez que se aproximam as férias e o que irão fazer.
- *Manuel Cabeça* propôs que fosse enviada à Santa Casa da Misericórdia de Arraiolos uma saudação de louvor pelo aniversário dos 500 anos e pelo trabalho desenvolvido em prol deste concelho, tendo a Presidente da Mesa manifestado favorável ao proposto, mas seria colocado à votação.
- *Nuno Rebocho* manifestou preocupação com a possível degradação de espaço do Divor, dada a proximidade do verão, visto ser um espaço apetecível e acolhedor, mas teria de haver alguma especial atenção. Questionou para quando a aplicação da sinalética vertical na freguesia, uma vez que há um ano foi referido que já tinha sido adjudicada.

A Presidente da C. M. informou estar a ser previsto a realização de workshops relativo ao Tapete para os jovens, contudo não terá uma atividade de carácter contínuo como se prevê para os mais novos. Quanto à degradação do espaço do Divor salientou ser uma preocupação, até porque já foram feitas algumas diligências mas o perigo de vandalismo persiste, estando a ser estudada a forma como será acompanhado. Quanto à sinalética informou já ter chegado, no entanto, com a falta de recursos humanos ainda não foi possível a sua colocação.

Esgotadas as inscrições, a Presidente da Mesa concluiu que não havendo qualquer comentário sobre as propostas da Assembleia Municipal de Jovens, estas seguirão como recomendação à C. M. Anuindo à proposta de Manel Cabeça colocou à votação a Saudação de Louvor pelos 500 anos da Santa Casa da Misericórdia de Arraiolos.

Não havendo qualquer objecção, foi o voto aprovado por unanimidade.

Período da Ordem do Dia

A Assembleia foi convocada com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1. Informação da atividade municipal;**
- 2. 2ª. Revisão ao Orçamento da Receita e Despesa, Plano de Atividades Municipais e Plano Plurianual de Investimentos para o ano corrente;**
- 3. Contratação de um empréstimo de médio e longo prazo;**
- 4. Autorização para aquisição de serviços de locação financeira – leasing;**
- 5. 1ª. Alteração ao Mapa de Pessoal;**



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

6. Aditamento ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências e Colaboração para a realização de obras de Reabilitação no Edifício do Juízo de Proximidade de Arraiolos – Ratificação.

1. INFORMAÇÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL:

A presente informação emitida pela Sr^a. Presidente da C. M. no cumprimento da alínea c), do ponto 2, do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, relativamente à atividade municipal que decorreu entre os finais de abril e os meados do presente mês, a qual foi remetida a todos os membros, antecipadamente.

A Presidente da Assembleia Municipal salientou que, tratando-se um ponto que não carece de deliberação é, no entanto, um ponto que merece discussão.

- *Maria Manuel* questionou ao que se referia o indicado no quadro da página 5 – elaboração de projeto para reabilitação de barracão.

A Presidente da C. M. esclareceu que se trata da reabilitação de um barracão no Sabugueiro, adquirido já há alguns anos, destinando-se a multiusos e instalações para a Junta de Freguesia.

A informação ficará arquivada na pasta auxiliar de atas/2021-2025.

2. 2ª. REVISÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPESA, PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAIS E PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS PARA O ANO CORRENTE:

A Presidente da C. M. informou que a revisão orçamental prende-se com a necessidade de contratualizar um empréstimo que não estava contemplado no orçamento para 2024 e das despesas inerentes ao mesmo.

Conforme ordem de inscrição, intervieram:

- *António Traguedo* que relativamente à utilização do reforço da verba de vinte e cinco mil euros questionou sobre qual a razão que se diminuiu na despesa do gasóleo e outros, se foi pela diminuição do preço ou se se está a pensar na aquisição de veículos elétricos. Referiu também a diminuição da verba nos programas ocupacionais, perguntando se vão estar menos pessoas nestes programas.

A Presidente da C. M. esclareceu que não estão a pensar em adquirir viaturas elétricas, trata-se da redução de algum consumo. Relativamente aos CEI esclareceu que apenas estão a ser feitos contratos quando as pessoas o solicitam junto da Câmara e assim a verba que estava prevista era excedente.



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

- *Maria Manuel* que questionou se não ficaria mais barato comprar uma impressora multifunções para satisfazer as necessidades da Câmara em vez de alugar?

A Presidente da C. M. respondeu que já se fizeram as contas várias vezes e que fica mais barato alugar porque as cópias saem mais baratas.

Seguidamente, procedeu-se à votação tendo a mesma sido aprovada por maioria, com 13 votos a favor (CDU), 1 voto contra (PSD) e 6 abstenções (PS).

3. CONTRATAÇÃO DE UM EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO:

A Presidente da C. M. informou que a documentação refere o procedimento relativo à contratação de empréstimo de médio e longo prazo destinado ao financiamento de diversos investimentos municipais, no qual se verifica que a proposta mais vantajosa para o Município foi apresentada pela Caixa de Crédito Agrícola e que durante a audiência prévia não houve qualquer alteração. Assim vem propor que a A.M aprove a adjudicação da contratação do empréstimo à dita entidade bancária.

Conforme inscrição, interveio:

- *António Tragedo* referiu ter uma dúvida sobre a capacidade de endividamento do Município, dizendo que o mapa anexo refere que a capacidade de endividamento é de 15 milhões, questionando se a margem utilizável de 40% é para este exercício e se é atualizada anualmente.

A Presidente da C. M. respondeu que esta margem utilizável é atualizada em todos os orçamentos. Seguidamente procedeu-se à votação tendo a mesma sido aprovada por maioria com 19 votos a favor (CDU e PS), 1 voto contra (PSD).

4. AUTORIZAÇÃO PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA – LEASING:

A Presidente da C. M. referiu a necessidade de aquisição de um conjunto máquinas, viaturas e equipamentos, com recurso à celebração de contrato de locação financeira (leasing), no valor total de 581.500,00€. Esclareceu que A. M. já tinha autorizado a Câmara a contratualizar uma locação financeira, no entanto ao longo do procedimento verificou-se que a verba era insuficiente para a aquisição dos equipamentos pretendidos. Assim, pretende-se a revogação da deliberação anterior e substituída por esta nova proposta porque os valores eram insuficientes, com o acréscimo de um autocarro que não constava na anterior proposta.

Conforme inscrição, interveio:



Barra

Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

- *Joana Carreiras* indicando que votaria favorável, porque faz todo o sentido a aquisição do equipamento com recurso a leasing.

Seguidamente, procedeu-se à votação tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade.

5. 1ª. ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL:

A Presidente da C. M. sublinhou que a alteração ao mapa de pessoal visa a criação de novos postos de trabalho, realçando um técnico superior para o Gabinete de Proteção Civil, oito assistentes operacionais na área da educação e um técnico superior na área de Recursos Humanos dado o maior volume de trabalho nesta área, tendo em conta a existência de mais pessoal afeto ao Município.

Conforme inscrição interveio:

- *Maria Manuel* dizendo que depreendeu que há um lugar de técnico superior de engenharia agrícola para ser preenchido. Gostava que lhe dissessem porque é que todas as atribuições ou competências que lhe são dadas são da área da proteção civil e onde se basearam uma vez que não vão de encontro do Regulamento que define essas atividades.

A Presidente da C. M. respondeu dizendo que a justificação da necessidade de um técnico de engenharia agrícola nesta área está fundamentada no anexo VII, que existe um grande volume de trabalho nesta área, como é o caso do plano do arvoredor e das alterações climáticas, daí a necessidade de reforçar a equipa.

Retomando novamente a *Maria Manuel* referiu que, neste caso, quando for lançado o concurso não será na área da engenharia agrícola, mas sim, na área da proteção civil. Acrescentou que o diploma que regula as atribuições das várias engenharias é o Regulamento 420/2015, de 20/07 – Ordem dos Engenheiros – em que nesse diploma essas competências não estão explanadas, de todo nesta área, manifestando que iria apresentar uma declaração de voto nesse sentido.

Seguidamente, procedeu-se à votação tendo a mesma sido aprovada, por maioria, com 18 votos a favor (CDU e PS) e 2 voto contra assumidos pela *Joana Carreiras* (PSD) e *Maria Manuel* (PS), que pretendeu fazer uma Declaração de Voto.

A Presidente da Mesa perguntou à *Maria Manuel* se queria ler ou apresentar por escrito a declaração de voto.

Maria Manuel respondeu que apenas queria que ficasse registada a declaração de voto, salientando que não era uma questão pessoal, mas sim, uma questão de coerência, porque há uns anos tinha concorrido como técnica superior para um concurso que era de produção animal e foi excluída porque as suas competências não se enquadravam nessa licenciatura.



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

6. ADITAMENTO AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS E COLABORAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DE OBRAS DE REABILITAÇÃO NO EDIFÍCIO DO JUÍZO DE PROXIMIDADE DE ARRAIOLOS – RATIFICAÇÃO:

A Presidente da C. M. informou que o contrato interadministrativo já tinha sido aprovado pela Assembleia Municipal, no entanto, na Clausula 4.^a do referido contrato constava da dotação do orçamento para 2023 a verba de 1000,00€, mas como o processo está a decorrer no ano de 2024, esta verba, 1.000,00€, tem que passar para a dotação do orçamento para 2024, tratando-se de um contrato alteração carece de aprovação da A.M .

Seguidamente, procedeu-se à votação tendo a mesma sido aprovada por maioria com 19 votos a favor (CDU e PS), 1 abstenção (PSD).

INTERVENÇÃO DE PÚBLICO

A Presidente da Mesa cumprimentou e agradeceu a presença dos munícipes presentes, indicando a existência de uma inscrição, chamando a atenção para o referido na ficha de inscrição, na qual constam as regras regimentais, solicitando que sejam respeitadas.

- *António Garcia* começou por cumprimentar os membros da assembleia eleitos e os munícipes dizendo que tinha duas questões para colocar à Assembleia Municipal.

- 1.^a questão – Sendo um jovem que se interessa pelos assuntos do nosso concelho, pela política, mas que infelizmente, apesar de estudar aqui ao lado, não está permanentemente no concelho, não lhe sendo possível assistir a todas as assembleias municipais. Questiona assim para quando a transmissão da assembleia municipal nos órgãos das redes sociais da Câmara Municipal, sabendo que no ano passado, dia 24 de março, foi aprovado um projeto lei na A.R. que consagra a transmissão por parte das Assembleias Municipais e das Câmaras Municipais para ser um ponto de contacto para com os munícipes, sabendo cada vez mais que os jovens estão desinteressados da vida pública, política e democrática e isto podia ser um ponto para lá chegar.

- 2.^a questão – perguntou também, no seguimento do que acabou de dizer em relação à Assembleia Municipal Jovem, reconhecer desde logo a utilidade da Assembleia Municipal Jovem, dar os parabéns ao executivo camarário e à Assembleia Municipal por o fazer, mas dizer que pode não ser suficiente, referindo que, felizmente estamos a dar a voz aos estudantes da nossa escola básica e secundária, contudo os jovens do nosso concelho não se restringem só a este grupo, temos também jovens do ensino superior, como eu, temos jovens que não estudam, temos associações de jovens, para quando a audição delas, para quando é que elas podem ser ouvidas, para quando sim, um conselho municipal da juventude que tanta falta faz e que, tal como a transmissão online das as-



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

sembleias municipais ocorre não só nos municípios do nosso país mas também nos nossos municípios limítrofes, como Évora, como Estremoz, como Montemor, entre outros.

A Presidente da Assembleia agradeceu a sua participação e o seu contributo, dizendo que é sempre bom ter a sua presença nesta Assembleia. Relativamente à 1.^a questão e em relação à Assembleia, essa questão já tem vindo a ser debatida, considerando que há prós e contra que têm sido discutidos. Salientou que, na sua perspetiva, as reuniões de Câmara têm algumas questões e assuntos que podem violar as regras da proteção dos dados pessoais dos munícipes. Por outro lado, referiu o facto desta Assembleia ter, neste mandato, a vontade de descentralizar as suas sessões, o que tem vindo a acontecer com a realização de assembleias em outras freguesias do Concelho. As questões de descentralização também vão ao encontro de que outras pessoas, e não só os jovens que têm acesso às redes sociais, possam estar presentes e participar. O nosso concelho é um concelho envelhecido, nem todas as pessoas têm a facilidade das redes sociais e a estratégia de descentralizar também é permitir que outras pessoas possam assistir. A Presidente da AM informou ainda que a Assembleia Municipal de setembro terá lugar na Aldeia da Serra.

A Presidente da Câmara disse que a transmissão das reuniões de Câmara e perante algumas dúvidas foi tomada a decisão de não serem feitas neste mandato. Relativamente às questões das reuniões com os jovens, tem conhecimento que o vereador do pelouro tem feito várias reuniões com os jovens no âmbito da preparação da festa da juventude. Informou que existe o conselho municipal do associativismo, que também têm conseguido envolver muitos jovens em ações interessantes na dinâmica das nossas localidades, da nossa comunidade e da sociedade em geral.

Não havendo qualquer outro pedido, foi encerrado este período, passando a palavra à 1.^a Secretária para leitura da minuta das deliberações, a qual foi elaborada para os efeitos do disposto no n.º 4 do art.º 57.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro.

A minuta foi aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada pelas 21,30 horas, da qual e para constar se lavrou a presente ata, que depois de aprovada pela Assembleia, será assinada pela Mesa.

Isaura Serra

Catarina Leitão Conceição dos Reis

Flávia